

Para: Mahylda, Gershman, Klauss, Lydia, Aylton

De: Leny

Assunto: Dados sobre o Centro de Criatividade de Curitiba, co  
lhidos em entrevista com a Diretora Executiva e ob  
servação pessoal.

### 1 - Recursos financeiros

O Centro é diretamente ligado à Fundação Cultural de Curitiba, órgão da Prefeitura que opera diretamente com o MEC-DAC-PAC para realização de convênios, de onde obtém verbas para ~~os~~ projetos.

O Centro não dispõe de verba própria, tudo é pedido à Diretoria da Fundação que divide as verbas pelos diferentes órgãos e assuntos a ela subordinados.

### 2 - Pessoal

A filosofia é "gente certa para o local certo". A experiência de 2 anos indica tendências à diminuição de pessoal da Prefeitura e aumento de pessoal especializado, contratado. Os salários dos contratados são mais elevados e a Fundação complementa os salários do pessoal da Prefeitura. A contratação de pessoal é feita por meio de editais mimeografados e afixações em faculdades, escolas etc e de anúncios de jornal.

Haverá concurso para orientadores de atividades de ateliers.

Os atuais salários-base são:

. Atelier adulto - 24 h semanais - R\$2.300,00

. Atelier infantil-24 h semanais - R\$1.300,00

Os ateliers são entregues a artistas e profissionais que podem utilizá-los em seus trabalhos e projetos próprios, quando não estiverem atendendo usuários.

### 3. Equipamento e material

O Centro dispõe de tudo que necessita e, face a uma nota

exigência, solicita à Fundação.

#### 4. Frequentadores e atividades

Crianças - são os maiores usuários, devido a convênios com escolas. A idade varia entre 5 e 12 anos.

Jovens - são os que menos frequentam. A idade varia de 13 a 16 anos.

Adultos - são frequentadores intermitentes. Alguns vêm atraídos pelo atelier <sup>o</sup> orientados <sup>↑</sup> com quem já trabalhava <sup>em</sup> outros locais; são, não maioria, estudantes universitários de 18 a 25 anos; há grupos específicos - diretores e líderes que frequentam mediante convênio - e grupos especiais para quem a expressão livre tem caráter de terapia (Hospital Psiquiátrico - Asilo de velhos - Penitenciária de Mulheres). Esses grupos desenvolvem trabalhos especiais. As mulheres, por exemplo, executam modelos novos de tapetes (desenhos e pontos) aprendidos com artistas e artesãos do Centro.

Os usuários eventuais pagam mensalidades:

- . Infantil: R\$30,00
- . Juvenil : R\$80,00
- . Adulto : R\$180,00 e R\$150,00

O material (à exceção <sup>de</sup> couro e metal) é fornecido pelo Centro aos usuários.

Há um programa de cursos específicos, dados pelos orientadores - cursos de curta duração, com certificado de frequência e que têm por finalidade atrair frequentadores para os ateliers de adultos. Eventualmente ocorrem cursos para crianças e jovens, como: de iniciação musical e confecção de <sup>m p</sup> fates.

As atividades são, predominantemente, de artes plásticas e visuais. O teatro está parado e a expressão musical é mínima. Em teatro, predominam atividades externas: a carroça para criança e o caminhão para adultos. Essas atividades são realizadas por frequentadores do Centro na área de teatro e expressão corporal.

A dinâmica das atividades tem começo no grande atelier, onde o frequentador que chega recebe orientação preliminar.

### 5: Avaliação

A utilização do Centro é relativamente pequena em relação às oportunidades que oferece.

As crianças e jovens que procuram espontaneamente não cumprem um ano de permanência.

Os convênios com escolas visam a atrair e fixar esses usuários, mas os resultados ainda não se fizeram sentir.

Falta desenvolvimento contínuo de trabalho nos ateliers de adultos - apenas 8 permaneceram durante um ano.\*

As direções do centro e da Fundação estão conscientes do problema da rarefação dos usuários e procura através de projetos específicos, sensibilizar a população. Entre as iniciativas nesse sentido constam:

- . Funcionamento aos sábados e domingos (a visita é de curiosos)
- . Onibus no centro da cidade para transporte grátis (o Centro está situado em local distante; a área não é muito povoada)
- . Concursos e eventos: (no centro e fora dele)
  - corrida de carrinhos de rolimã
  - amarelinha e papagaios
  - martelo
  - decoração da cidade para o carnaval
  - pinturas de tapumes
  - arte na cidade
- Cursos de férias - inverno e verão - com afluência do interior do Estado e de outros Estados. (Há um convênio com a FUNABEM que envia seus professores, regularmente).

Houve uma tentativa de criar uma loja para vender trabalhos, mas falhou. No lugar da loja (substituída por uma mostra permanente na sede da Fundação, no centro da cidade) há uma incipiente biblioteca especializada em arte.

É curioso observar que a leitura e a expressão escrita não constam do programa de atividades do Centro. Não há biblioteca nem trabalhos escritos.